

PROPOSTAS PARA  
COMBATE AO  
MERCADO  
IRREGULAR NO  
SETOR DE  
COMBUSTÍVEIS



A large fuel tanker truck is shown at sunset. The sky is a mix of orange and blue. In the foreground, a large, metallic fuel nozzle is visible, partially obscuring the view of the truck. The truck's tank is a large, cylindrical structure with a textured surface. The overall scene is bathed in the warm, golden light of the setting sun.

INSTITUTO COMBUSTÍVEL LEGAL

Unidos no combate ao **mercado irregular**



**Organização**

Instituto Combustível Legal

**Redação, projeto gráfico  
e diagramação**

Rid Comunicação





# Índice

## APRESENTAÇÃO

**Com mercado legal, Brasil renova sua energia para seguir em frente.....7**

## CAPÍTULO 1

**O mercado de combustíveis ..... 9**

## CAPÍTULO 2

**Iniciativas para combate aos principais ilícitos que afetam o setor ..... 11**

**Defesa de um mercado leal e seguro.....13 para o consumidor.....13**

- 1 Assertividade nas fiscalizações..... 13
- 2 Legislação mais severa para combater as fraudes.....15
- 3 Simplificação tributária.....16
- 4 Caracterização da figura do Devedor Contumaz.....17  
*Oito pontos que diferenciam o devedor contumaz do eventual.....19*
- 5 Apoio à implementação e regulação dos combustíveis do futuro.....20

## CAPÍTULO 3

**Atuação do ICL junto às forças de fiscalização e relacionamento com a sociedade para promover mercado ético e leal ..... 23**

**Ações recentes + esclarecimento para o consumidor / redes sociais / mídia ..... 24**

**Desmistificação de conceitos junto à sociedade.....28**

**Forças-tarefa de impacto que fazem a diferença ..... 29**

**Associadas do ICL..... 32**

**Conselho consultivo..... 33**

## CAPÍTULO 4

**Perspectivas do setor energético brasileiro diante do novo contexto de simplificação tributária ..... 34**

**ICL passa a integrar Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social com proposta de simplificação para o setor..... 39**

*Quando fazemos a nossa parte, toda a sociedade é beneficiada..... 39*





## APRESENTAÇÃO

# Com mercado legal, Brasil renova sua energia para seguir em frente

Com forte representatividade, o Instituto Combustível Legal (ICL) nasceu com uma missão muito clara: **construir um ambiente ético e leal no setor de combustíveis**, atuando no apoio ao combate às fraudes e estimulando a concorrência saudável, na qual o grande beneficiado é o consumidor.

O setor de combustíveis, um dos mais importantes do país, além de ser o que mais arrecada impostos, é fortemente afetado pela sonegação e inadimplência de tributos. Anualmente, bilhões de reais são perdidos devido a práticas ilegais e antiéticas que lesam os cofres públicos e o mercado legal. Da sonegação e inadimplência de impostos à adulteração de qualidade e quantidade, essas irregularidades não só prejudicam a sociedade, como também colocam em risco a saúde das pessoas e o meio ambiente, vide apreensões recorrentes de produtos misturados com nafta ou metanol.

Justamente por isso, o ICL trabalha incessantemente para combater aqueles que operam às margens da lei. Nossas ações, realizadas em âmbito nacional, buscam disseminar um entendimento mais profundo sobre o assunto, levando órgãos legisladores, reguladores e fiscalizadores a aprimorarem suas atividades no combate ao mercado ilegal.

O setor de combustíveis é uma peça fundamental da economia global. Como cidadãos responsáveis e defensores da legalidade, devemos trabalhar em cooperação para denunciar as práticas ilícitas e reivindicar junto às autoridades medidas para combatê-las. Isso inclui não só a necessidade de simplificar o sistema tributário no setor, como também implementar regulamentações mais rigorosas, punindo adequadamente os empresários e empresas mal intencionados, e fortalecer, cada vez mais, as agências de fiscalização.

Em especial, no que tange a legislação, é preciso destacar que os Projetos de Lei, na Câmara e no Senado, criados para caracterizar os devedores contumazes e para estabelecer regimes especiais de tributação e fiscalização, são imprescindíveis para cessar novas dívidas com os estados e a Federação. Além disso, a simplificação tributária, com a adesão da monofasia e com alíquotas uniformes ad rem, é o caminho para o desestímulo à criação de empresas de fachada para lavagem de dinheiro e vendas fictícias. A longo prazo, isso resulta em aumento de arrecadação, transparência e destinação de mais recursos a políticas públicas para

a população, incluindo saúde, educação e segurança pública.

Este material informativo é uma das nossas contribuições para abastecer de informações todos aqueles que têm o mercado ético como horizonte, contribuindo para o fortalecimento desse setor tão estratégico para a sociedade. Esperamos que aproveite a leitura, sempre abertos ao diálogo contínuo e apontado a um objetivo comum: construir o melhor para o Brasil seguir em frente.

**Emerson Kapaz**  
Presidente do ICL





## CAPÍTULO 1

# O mercado de combustíveis

Uma visão panorâmica do setor de combustíveis brasileiro sempre revela estatísticas continentais, a começar pelo fato de o país ser um dos maiores produtores de petróleo do mundo e o quarto maior mercado de combustíveis automotivos. O setor **é responsável pela maior parte da arrecadação de tributos na maioria dos estados: cerca de R\$ 206 bilhões anuais.**

O mercado de combustíveis é uma das bases estruturantes de outros setores

da economia, como a indústria, os transportes, o agronegócio e o mercado de alimentos, abastecendo seus maquinários e sistemas de logística. Com mais de 45,1 mil postos de combustíveis espalhados por todo o país, o setor também abastece as frotas aquaviárias, ferroviárias e marítimas, e tem aumentado a produção e o uso de biocombustíveis, como o etanol e o biodiesel, comprometido com um futuro baseado em energia limpa e princípios sustentáveis.

## O SETOR EM NÚMEROS

Cerca de **R\$ 151 bilhões** gerados anualmente pelos tributos estaduais (ICMS e Fundo Estadual de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais) e **R\$ 55 bilhões** em tributos federais (PIS/Cofins e Cide).

**1,6 milhão** de empregos diretos e indiretos.

**118.534** revendedores, companhias na categoria Transportador-Revendedor-Retalhista (TRRs) e consumidores regulados.

**4** petroquímicas.

**166** produtores de lubrificantes e rerrefinadores.

**955** exportadores e importadores.

**361** usinas de etanol.

**58** produtores de biodiesel.

**416** importadores de petróleo e derivados.

**45,1 mil** postos de combustíveis.

**187** distribuidoras de combustível.

**134.864 bilhões** de litros de combustíveis vendidos em 2024.

**18** refinarias.

**123.974.520** automóveis e utilitários em circulação no país em 2024.

Fontes: Ministério da Fazenda, IBP, ANP, SENATRAN, FGV



## CAPÍTULO 2

# Iniciativas para combate aos principais ilícitos que afetam o setor

Devido ao seu gigantismo, o setor de combustíveis é, também, um dos mais afetados pelas fraudes fiscais e outros crimes.

De acordo com estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV)<sup>1</sup>, **por ano, são sonegados e inadimplidos R\$ 14 bilhões**<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Dado referente à atualização do estudo realizado em 2021.

<sup>2</sup> Estudos preliminares de 2023 (em apuração) apontam uma melhoria em função da monofasia.

Práticas ilegais operacionais como contrabando de combustível, adulteração de quantidade e qualidade, furto e roubo de cargas e dutos e pirataria nos rios são alguns exemplos de ilícitudes cometidas nesse mercado e que somam perdas operacionais superiores a R\$ 17 bilhões.

## OS PROBLEMAS QUE ASSOLAM O SETOR

SONEGAÇÃO E INADIMPLÊNCIA	FRAUDES DE QUALIDADE	IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO FRAUDULENTAS
<p>Devedores contumazes se aproveitam da fragilidade das leis e causam rombo de <b>R\$ 14 bilhões por ano aos cofres públicos.</b></p> <p>Quadrilhas operando com vendas fictícias para gerar créditos de ICMS e tredestinação.</p> <p>Uso de etanol de outros setores de forma irregular (etanol para outros fins).</p>	<p>O consumidor é vítima de fraudes e golpes, que incluem <b>combustível adulterado, bomba de GNV com muita pressão</b>, adulteração de óleos lubrificantes e fraudes no monitoramento de Arla 32.</p>	<p>Produtos, como nafta e metanol, manejados via portos marítimos e destinados a misturas ilícitas.</p>
LAVAGEM DE DINHEIRO	FRAUDES DE QUANTIDADE	MEIO AMBIENTE
<p><b>Redes nacionais e internacionais de contrabando</b> e adulteração de combustível. Pirataria nos rios da região Norte, financiando a atuação de grupos organizados.</p>	<p>Uso de chips e controle-remoto nas bombas para lesar o consumidor.</p>	<p>Fraudes na mistura obrigatória de biodiesel ao diesel aumentam a emissão de poluentes. Além disso, é essencial garantir o pagamento regular dos Créditos de Descarbonização (CBIOS) e reforçar o controle sobre a venda do diesel verde (HVO), um novo desafio para o mercado legal.</p>
CRIME ORGANIZADO	FURTO DE DUTOS E ROUBO DE CARGA	LEIS BRANDAS
<p>Uso de laranjas e de empresas de fachada de forma verticalizada e estruturada na cadeia de combustíveis.</p>	<p><b>Geram grandes prejuízos ao mercado</b>, provocam acidentes e destroem o meio ambiente. São exemplos: roubo de óleo e derivados da malha de dutos, roubo de cargas com óleos lubrificantes para venda clandestina e pirataria nos rios da região Norte, principalmente no rio Madeira e no rio Solimões.</p>	<p>Diante da fragilidade das leis atuais, três projetos de lei precisam ser aprovados urgentemente:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>PLP 164/22:</b> caracteriza e tipifica os devedores contumazes;</li><li>• <b>PL 8455/17:</b> pune crimes de furto a dutos de combustíveis e outros;</li><li>• <b>PL 38/22:</b> disciplina a destinação dos produtos apreendidos, abandonados ou objeto de pena de perdimento.</li></ul>

## Defesa de um mercado leal e seguro para o consumidor

Desde 2020, o Instituto Combustível Legal vem atuando junto aos poderes legislativo, executivo e judiciário com o intuito de promover iniciativas que mitiguem esses problemas, seja pelo aprimoramento

das leis, avanços tributários e regulatórios, melhorias na fiscalização e no apoio ao combate ao comércio irregular e ao roubo de cargas e dutos. Confira como nossas ações são estruturadas:

### 1 *Assertividade nas fiscalizações*



Quando várias forças agem em conjunto, o mesmo problema pode ser enfrentado por frentes distintas. E o ICL defende e apoia a atuação de forças-tarefas permanentes em operações realizadas no setor por justamente abrirem possibilidade para a investigação de diversos aspectos legais e para a conexão entre diferentes tipos de crimes, como a ligação entre sonegação e inadimplência de impostos e lavagem de dinheiro feita por grandes grupos organizados.

Para uma fiscalização mais assertiva, é fundamental que essas forças conjuntas

sejam aliadas a sistemas de inteligência integrada para troca de dados e informações. No entanto, esse processo ainda esbarra nas grandes dimensões e capilaridade do mercado, na quantidade reduzida de agentes envolvidos e nas diferenças entre regiões e estados.

Como são observados problemas diferentes de região para região, estado por estado, esse trabalho deve ser liderado pelo órgão executivo das unidades da Federação, além do apoio de setores de fiscalização públicos em parceria com agentes privados. Forças-tarefas que não

sejam permanentes, e que não contêm com o apoio de entidades como a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); Ministério Públi-

co; Secretaria de Fazenda (Sefaz); Instituto de Pesos e Medidas (Ipem); Procons, e polícias, não têm efeito duradouro e levam ao descrédito.

ILICITUDE	INSTITUIÇÕES COM EQUIPES MULTIDISCIPLINARES	TÉCNICAS E FERRAMENTAS
<i><b>Fraudes tributárias e lavagem de dinheiro</b></i>	Polícia Federal, Ministério Público Federal e Receita Federal, Secretarias de Fazenda.	Análise e controle fiscal, investigação de fluxos financeiros, cooperação entre órgãos fiscais e trabalho de inteligência e cruzamento de dados.
<i><b>Fraudes de qualidade</b></i>	ANP, Polícia Federal, Receita Federal, Procons, Ministério Público, Ipem.	Coleta de amostra de combustíveis nos estabelecimentos, análise dos esquemas usados por quadrilhas, controle aduaneiro, rastreamento de operações suspeitas.
<i><b>Fraudes de quantidade</b></i>	ANP, Inmetro, Ipem, Polícia Civil, Polícia Militar, Ministério Público.	Fiscalização de bombas, Análise de equipamentos usados para vendas fraudulentas, vistorias periódicas, coleta de amostras.
<i><b>Roubo e descaminho de cargas</b></i>	PRF, PF, Polícia Civil, Receita Federal, Força Nacional de Segurança Pública, Secretarias de Fazenda, IBAMA e INEA.	Identificação, rastreamento e desmantelamento de organizações criminosas, incluindo as internacionais; patrulhamento e abordagens nas rodovias; e fiscalização e controle aduaneiro.
<i><b>Pirataria e contrabando</b></i>	Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Polícia Civil, Receita Federal, Anvisa, Secretarias de Fazenda.	Fiscalização de fronteiras internas e com o exterior, apreensão de produtos, investigação de desmantelamento de quadrilhas, patrulhamento e abordagem nas rodovias e combate à pirataria nos rios da região Norte.
<i><b>Propaganda enganosa</b></i>	PROCON, DECON, CONAMP, MP Consumidor, Brasilcon, SENACON.	Análise de padrões, certificados e garantias de qualidade ao consumidor.

*Conheça as tecnologias para o cidadão e autoridades no combate à sonegação, roubos e fraudes: big data, aplicativos para celulares, Inteligência Artificial (IA), canais para denúncias.*

## 2 *Legislação mais severa para combater as fraudes*



A revogação da inscrição estadual dos fraudadores com dolo comprovado é uma iniciativa importante e que deve ser adotada pelos diversos governos estaduais.

As penas precisam ser exemplares para quem comete crimes que lesam a concorrência e o consumidor, incluindo fraudes operacionais, mediante adul-

teração de qualidade e quantidade de combustíveis (bomba fraudada), e roubos de cargas e dutos. No caso das empresas, é muito importante a implementação de uma legislação que suspenda e casse a inscrição estadual do agente fraudador, impedindo que continuem a prejudicar o erário e os consumidores.

### O QUE MUDA COM A APROVAÇÃO DAS LEIS



**PL 8455/2017:** O projeto em análise na Câmara dos Deputados estabelece uma gradação na punição aos crimes de furto de combustíveis, que aumenta conforme a gravidade do delito. É uma das formas para punir com mais rigor os casos de bombas fraudadas, roubos e descaminho de combustíveis. Prevê pena que varia de um a cinco anos de reclusão e multa, podendo chegar a 30 anos de prisão, caso o delito provoque morte.

## O QUE MUDA COM A APROVAÇÃO DAS LEIS



**PL 38/2022:** O projeto altera a Lei nº 5.172/1966, para disciplinar a destinação dos produtos apreendidos, abandonados ou objeto de pena de perdimento, prevendo sua doação a órgão ou entidade da administração pública, ou doações a órgãos da sociedade civil, entre outras medidas.

### 3 *Simplificação tributária*



É imprescindível solucionar a complexidade tributária existente no setor de combustíveis. Atualmente, os tributos estaduais e federais são partes importantes na composição do preço final ao consumidor.

Considerando que esse percentual compreende uma parcela significativa no preço dos combustíveis, qualquer não pagamento de impostos representa um grande impacto concorrencial, na medida em que a participação desses

tributos no valor final é superior às margens brutas agregadas na cadeia.

A alta carga tributária, em conjunto a um complexo emaranhado de normas fiscais, serve de forte atrativo para ilícitos de sonegação e inadimplência, bem como para que empresas mal intencionadas ajam nesse sentido. Toda essa complexidade cria estímulo ao surgimento de agentes – produtores, importadores e distribuidoras de combustíveis – que já nascem com o objetivo de inadimplir

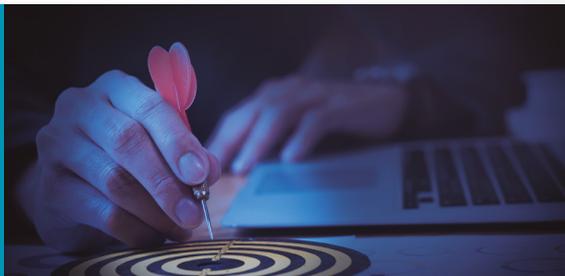
tributos e, de forma premeditada, não apresentam ativos suficientes para arcar com seus débitos tributários.

Uma legislação simplificada, monofásica, com recolhimento na origem da cadeia produtiva e com alíquota única e ad rem (valor por litro) reduz significativamente os custos burocráticos e operacionais. Sobretudo, afasta do mercado aqueles

agentes dedicados exclusivamente a tirar vantagens ilícitas e a destruir a concorrência leal, gerando perdas vultuosas aos cofres públicos e lesando o consumidor final.

O ICL apoia a urgência da inclusão do etanol hidratado na monofasia, assim como implantado na gasolina e diesel a partir de julho de 2023.

#### 4 *Caracterização da figura do Devedor Contumaz*



O setor de combustíveis sofre bastante com sonegação e inadimplência de tributos ocasionadas por empresários mal intencionados e pela falta de leis, em âmbito federal, que os punam. Os devedores contumazes usam o não pagamento de tributos como estratégia de

negócio, prejudicando a concorrência honesta e toda a sociedade. Os montantes desviados servem para lavagem de dinheiro, alimentando a corrupção e o crime organizado. Esse dinheiro poderia ser melhor aplicado na Saúde, Educação e Segurança.

Estados que já possuem legislação para punir os devedores contumazes:

**AL, BA, CE, GO, MA, MG, MT, PA  
PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SE e SP**

*Fonte: Levantamento do ICL em 2024*

## QUEM SAI PERDENDO É A SOCIEDADE

Com os **R\$ 14 bilhões** sonegados e inadimplidos anualmente, segundo estudo da FGV encomendado pelo ICL, seria possível custear:



Um ano de salário de **72 mil** novos médicos.



Um ano de salário de **200 mil** novos policiais.



A duplicação de cerca de **2.200 km** de estradas.



O ensino de quase **4 milhões** de crianças.

**+ Saúde + Educação + Segurança**

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV) – Valores médios de salário, educação e custo de KM de estradas.

O **Projeto de Lei Complementar (PLP) 164/2022**, de autoria do Senador Jean Paul Prates (PT-RN), tipifica e caracteriza a figura dos devedores contumazes. O PLP 164/2022 substitui o PLS

284/2017, a partir da inclusão de novos critérios, no intuito de fortalecer os estados quanto ao estabelecimento dos regimes especiais de tributação, cessando novos débitos.

## O QUE MUDA COM A APROVAÇÃO DAS LEIS



**PLP 164/2022:** O projeto tipifica e combate a figura do devedor contumaz, permitindo que União, estados, Distrito Federal e municípios tenham mecanismos especiais sobre movimentações de agentes econômicos. Por exemplo: controle especial sobre recolhimento do tributo e sobre informações econômicas, patrimoniais e financeiras de agentes que operam nos setores de combustível, cigarros e bebidas.

### *Oito pontos que diferenciam o devedor contumaz do eventual*

Ao contrário das empresas regulares, que, por algum problema de caixa, podem dever eventualmente, restabelecendo seus débitos ao normalizarem sua situação, os de-

vedores contumazes agem de maneira premeditada, abrindo empreendimentos cuja duração é a menor possível e, em geral, registradas em nome de laranjas.

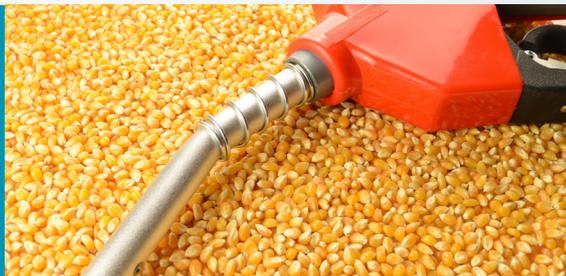
## FATOS QUE CARACTERIZAM O DEVEDOR CONTUMAZ

- 1 - Tem a sonegação como estratégia de negócios.
- 2 - Consegue lucro rápido porque deixa de pagar tributos.
- 3 - Presença de sócios "laranjas".
- 4 - A expectativa de vida da empresa é curta.
- 5 - Patrimônio líquido baixo.
- 6 - Contrai dívida superior ao patrimônio líquido.
- 7 - Não pretende pagar as dívidas no futuro.
- 8 - Ligação com o crime organizado.

*As autoridades também investigam a atuação de empresas fantasmas, ou "noteiras", que geram notas fiscais ilegais, com objetivo de gerar créditos de ICMS.*

*Saiba mais sobre a diferença entre o devedor contumaz e o eventual.*

## 5 Apoio à implementação e regulação dos combustíveis do futuro



Essa iniciativa do ICL está voltada para apoiar os mecanismos que garantam a legalidade da comercialização dos chamados "combustíveis do futuro", em acordo com o estabelecido pela Lei 14.993/2024, que regulamenta e cria programas de incentivo à produção e ao uso de combustíveis sustentáveis, como o diesel verde e o biometano.

Hoje, o mundo vem buscando fontes de energia limpa, verde e renovável e, nesse sentido, o Brasil tem uma grande oportunidade para acelerar a economia de baixo carbono e a produção de energia verde.

A lei dos combustíveis do futuro integra medidas do Programa Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), Lei nº 13.576/2017, outra importante legislação em vigor, que amplia a produção e o uso de biocombustíveis na matriz energética brasileira. Entretanto, as re-

gras de comercialização dos Créditos de Descarbonização (CBIOS), criadas pelo RenovaBio para estimular a produção de biocombustíveis, não estão sendo cumpridas.

Inúmeras liminares em vigor permitem o descumprimento da meta, o que resulta em vantagem competitiva indevida, já que prejudicam as companhias que cumprem a legislação. As multas para as empresas inadimplentes demoram a ser aplicadas e, em alguns casos, não chegam a ser pagas, incorrendo em riscos para o erário, para o meio ambiente e para a sociedade.

### **Nesse cenário, entre as prioridades do trabalho do ICL estão:**

- O acompanhamento das normas referentes à mistura de biodiesel no diesel;

- O monitoramento da legislação referente aos CBIOS;
- Estimular o fortalecimento da fiscalização ostensiva, com punição exemplar aos agentes descumpridores das metas ambientais relacionadas tanto aos CBIOS como à mistura obrigatória do biodiesel no diesel; e
- O acompanhamento da introdução, no mercado, do diesel verde, também conhecido como HVO (do inglês Hydrotreated Vegetable Oil), óleo vegetal hidrotratado.

O consenso global em torno da necessidade de se evitar mais poluição, assim como as mudanças climáticas e suas consequências, contribui para a urgência de mudanças nas leis e na construção de uma agenda específica do ICL voltada a temas sobre sustentabilidade.

Entre as ações contempladas na nova legislação está a criação do Programa Nacional de Diesel Verde, do Programa Nacional de Descarbonização do Produtor e Importador de Gás Natural e de Incentivo ao Biometano, bem

como do Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação. Essas iniciativas contam com a participação ativa das companhias associadas ao ICL, que vêm contribuindo com pesquisa e inovação para a promoção de combustíveis mais sustentáveis no país.

### **Desafios para a qualidade da mistura de biodiesel no diesel**

A lei dos combustíveis do futuro estabelece uma mistura de 25% de biodiesel ao diesel até 2030. Se, por um lado, a mudança indica um investimento na descarbonização do setor de transportes, por outro, ela aumenta a importância de uma ampla fiscalização, vistorias e inspeções nos postos e em distribuidoras, evitando qualquer tipo de irregularidade nas misturas.

Somente em 2023, foram encontrados cerca de 170 milhões de litros de diesel com biodiesel fora do padrão, gerando, aproximadamente, impacto para 850 mil veículos leves e pesados em todo território nacional.

## CENÁRIO DO BODIESEL

### Diagnóstico e análise do programa Cliente Misterioso do ICL

Crescimento vertiginoso de empresas não tradicionais de biodiesel, sem respectivo investimento associado.

Impacto regional em mercados de grande consumo (São Paulo e Paraná) e em mercados produtores.

Potenciais situações de "passeio de notas" ou acobertamento de operações fictícias: notas emitidas e fraudadas, sem mistura do biodiesel nas importações.

Dificuldade de fiscalização do teor da mistura nas entregas para os TRRs e do TRR para o consumidor final.

### Consequências legais, ambientais e financeiras pela não mistura do biodiesel

Perdas para a sociedade, com o aumento das emissões de gases poluentes.

Perdas concorrenciais para empresários e investidores.

Perdas para frotas e consumidores devido a danos aos veículos.



### CAPÍTULO 3

## Atuação do ICL junto às forças de fiscalização e relacionamento com a sociedade para promover mercado ético e leal

O ICL surgiu com uma missão muito clara: construir um ambiente ético e leal no setor de combustíveis, atuando no combate às fraudes e estimulando a concorrência saudável.

Desde a sua criação, o instituto tem como proposta promover uma intensa e profunda discussão com a sociedade, governo, judiciário e legisladores sobre a importância do combate ao comércio irregular.

## Ações recentes + esclarecimento para o consumidor / redes sociais / mídia



Diferentes ações marcam o trabalho do ICL. Mais recentemente, em 2022, o instituto organizou uma agenda contínua de encontros com parlamentares na busca de leis mais efetivas contra crimes no setor, além da realização de *workshops* de capacitação em todo o país sobre o mercado de combustíveis, reuniões de trabalho, entre outras atividades.

O ICL também apoiou diferentes órgãos com ferramentas para auxiliar operações de forças tarefas. São exemplos dessa linha de trabalho a doação de equipamentos para apoio à assertividade nas operações de fiscalização e até o apoio para armazenamento dos produtos apreendidos, sua destinação e entrega ao órgão competente.

## HISTÓRICO DE AÇÕES DO ICL EM 2023/24

Inclusão da <b>monofasia do etanol na Reforma Tributária.</b>	Presença no evento <b>Posto Mais Bonito do Brasil.</b>	<b>Participação em painel</b> sobre irregularidades no setor de lubrificantes na <b>Rog-e.</b>	<b>Participação na Exposição</b> com palestras do ICL.	<b>Série educativa de vídeos para o canal do Youtube do ICL,</b> com conteúdos relacionados à mecânica do veículo e aos cuidados como consumidor.
Lançamento do <b>Movimento Unidos pelo Combustível Legal.</b>	Parceria com o <b>Disque Denúncia.</b>	Lançamento do <b>Prêmio ICL de Jornalismo.</b>	<b>Incorporação de empresas do setor de lubrificantes</b> ao quadro de associados do ICL.	Alerta da necessidade de <b>combate ao crime organizado.</b>

## HISTÓRICO DE AÇÕES DO ICL EM 2023/24

<p><b>Treinamentos com as polícias</b> Federal, Civil e Militar.</p>	<p><b>Alerta sobre prejuízo bilionário</b> provocado pelo diesel russo importado via Amapá.</p>	<p><b>Condução de discussões</b> sobre o setor de combustíveis no <b>Foro Internacional Antifraude, em Brasília.</b></p>	<p>Participação do ICL no <b>Pacto pelo Rio.</b></p>	<p><b>Apoio à decisão</b> da justiça que determina <b>fim da bomba branca.</b></p>
<p>Participação do ICL no <b>Comitê de Segurança para Lubrificantes do IBP.</b></p>	<p><b>Lançamento das áreas especiais no site do ICL</b>, como Amazônia, Abastecimento Seguro, Legislação e Metanol.</p>	<p><b>Apreensão</b>, por parte da ANP, de <b>140 mil litros de lubrificantes</b> com irregularidades.</p>	<p><b>Participação em evento de integração para o enfrentamento</b> aos crimes no setor de lubrificantes.</p>	<p>Aniversário de <b>4 anos do ICL.</b></p>

## HISTÓRICO DE AÇÕES DO ICL EM 2023/24

<b>Participação em dezenas</b> de podcasts e programas de entrevista.	<b>Realização de evento em parceria com o IBP e participação em reuniões de integração no CICC e em Rondônia</b> para ampliar a segurança dos rios na região amazônica.	<b>Apoio à ANP e Polícia Civil</b> no combate às adulterações de combustíveis com metanol.	<b>Aprovação de resolução</b> que facilita a destinação de bens e mercadorias apreendidos em ações de combate à sonegação.	<b>Convite para participação do presidente do ICL</b> no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Governo Federal.
<b>Aprovação da monofasia</b> da gasolina e do diesel.	<b>Lançamento do Conselho Consultivo do ICL</b> com personalidades de áreas estratégicas.	<b>Doação de combustíveis apreendidos</b> para a PMRJ e DER por meio da Lei do Perdimento.	<b>Participação nos eventos</b> da Revenda e Ministério Público.	Lançamento do <b>novo site do ICL e da seção denuncie.</b>



*Veja mais ações do ICL contra crimes no setor.*

## Desmistificação de conceitos junto à sociedade

Seja no site, ou nas redes sociais, o ICL vem atuando fortemente com o objetivo de esclarecer o consumidor e desmistificar certos conceitos. Os conteúdos produzidos, além de divulgar as iniciativas do instituto para a construção de um mercado mais ético, visam a educar o cidadão a respeito de um abastecimento mais seguro, mostrando, por exemplo, os diferen-

tes tipos de fraudes existentes e a importância de se exigir a nota fiscal ao encher o tanque.

Somado a isso, o site do ICL disponibiliza a seção Denuncie, que ajuda o consumidor a encontrar o órgão competente na sua região, facilitando, assim, sua denúncia.

### ALCANCE DO ICL

SITE	REDES SOCIAIS	VÍDEOS	MATÉRIAS PUBLICADAS NA IMPRENSA
Média de <b>200 mil visitas ao ano</b> Mais de <b>1.100 conteúdos</b> publicados, incluindo entrevistas, matérias especiais, artigos e notícias sobre o setor de combustíveis. Mais de <b>sete mil acessos totais</b> à seção <b>Denuncie</b> .	Somadas, mais de <b>140 mil pessoas</b> seguem os perfis do ICL no Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube, incluindo também a newsletter do instituto. Mais de <b>8 milhões</b> de pessoas alcançadas pelas publicações nas redes sociais.	Mais de <b>100 vídeos</b> publicados no Youtube. Mais de <b>4 milhões</b> de visualizações.	Destaque na TV Globo, Estadão, O Globo, Folha, Broadcast, EPBR, Brasil Energia, Poder 360, G1, UOL, Correio Braziliense, Tv Record, CBN, Band, Veja, Metrôpoles, entre outros. Mais de <b>160 matérias veiculadas</b> e de <b>70 encontros</b> de relacionamento e entrevistas, além de <b>quatro artigos publicados</b> .

## Forças-tarefa de impacto que fazem a diferença

Historicamente, as polícias, secretarias de Estado, Ministérios, órgãos de justiça e agências governamentais têm realizado ações para combater fraudes, adulteração de qualidade e quantidade de combustíveis, apreensão de nafta e metanol para misturas clandestini-

nas, sonegação fiscal e outras práticas ilegais no setor de combustíveis. Essas ações têm como objetivo garantir a qualidade dos produtos, a segurança dos consumidores e a concorrência justa no mercado. Nos últimos anos, algumas se destacaram:

OPERAÇÃO	ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	RESULTADOS / AÇÕES	ANO
<b>Operação Foco e Divisas / RJ</b>	Secretarias da Casa Civil e Fazenda e Auditores Fiscais da Receita Estadual.	<b>Apreensão de 46 mil litros de etanol</b> em Teresópolis.	2023 (continua)
<b>Operação Carbono / BA</b>	Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (DRACO), Ministério Público e Secretaria da Fazenda.	Desarticulação de depósito clandestino com nafta e outros produtos para adulteração de combustíveis na Bahia para abastecimento de postos no Piauí, Pernambuco e Bahia.	2023
<b>Operação Cassiopeia / SP</b>	Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), Receita Federal, Secretaria de Estado da Fazenda e do Planejamento de SP.	<b>Investigação de esquema de fraude fiscal</b> envolvendo uma formuladora, autuada em mais de R\$ 1 bilhão.	2023
<b>Operação Pirata / Região Norte</b>	Delegacia Especializada em Repressão a Furtos e Roubos (DERF).	<b>Apreensão de aproximadamente 50 mil litros de óleo diesel</b> , armas de fogo e dezenas de munições em Rondônia. Evitou 19 roubos na Região Norte.	2023

OPERAÇÃO	ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	RESULTADOS / AÇÕES	ANO
<b>Operação Combustível Legal / BA</b>	Sefaz/BA, ANP, IBAMETRO e Procon.	Fiscalização de postos em todo o estado.	2023
<b>CIF em ação / AM</b>	Central Integrada de Fiscalização (CIF), Secretaria de Segurança Pública do AM, Delegacia Especializada em Combate à Corrupção no Amazonas (Deccor), Procon e ANP.	<b>Fiscalização de irregularidades na venda de combustível</b> e qualidade do produto oferecido à população.	2023
<b>Operação Combustível Legal / SC</b>	MPSC, Procon, Inmetro, ANP.	<b>Autuação em estabelecimentos com suspeita de combustível adulterado</b> e irregularidades técnicas.	2023
<b>Operação Rosa dos Ventos / SP</b>	Justiça Federal.	<b>Condenação de empresários do ramo de combustíveis relacionados a crimes de sonegação de R\$ 77,1 milhões</b> , como resultado da operação deflagrada em 2017 pela Polícia Federal e pela Receita Federal.	2022
<b>Operação Boyle</b>	Polícia Federal, Ministério Público de SP, Receita Federal, ANP, GAECO e PRF.	<b>Combate à organização criminosa suspeita de comercialização irregular de metanol</b> , lavagem de dinheiro, descaminho e adulteração de combustíveis.	2024
<b>Operação Hades</b>	Polícia Federal, Ministério Público de MA, Receita Federal e GAECO.	<b>Combate a organização criminosa suspeita de lavagem de dinheiro</b> e distribuição de etanol para outros fins.	2023

OPERAÇÃO	ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	RESULTADOS / AÇÕES	ANO
<i>Operação Olhos de Lince / SP</i>	Ipem, Procon, Secretaria de Fazenda, ANP, Polícia Civil, Prefeitura de São Paulo.	<b>Combate a irregularidades e fraudes nas bombas medidoras dos postos de combustíveis.</b>	2018 (contínua)
<i>De Olho na Bomba / MT</i>	Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon), Procon, Sefaz, Inmetro e ANP.	<b>Autuação de postos com bomba baixa e "pirata".</b>	2018
<i>Operação Líquido Dourado e Líquido Dourado II / GO</i>	Secretaria de Segurança Pública, Delegacia Estadual de Repressão a Furtos e Roubos de Cargas (Decar), Procon e ANP.	<b>Recuperação de 100 mil litros de combustível roubado.</b>	2017
<i>Operação Bomba Limpa / RJ</i>	Secretaria de Governo, Procon, Secretaria de Fazenda, Ipem, Inmetro e ANP.	<b>Fiscalização e autuação de postos com diferentes irregularidades.</b>	2017 (início)
<i>Grupo Estadual de Combate às Irregularidades no Mercado de Abastecimento de Combustíveis (Gecimac) / PR</i>	MP, Secretaria de Fazenda, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Justiça, Secretaria de Meio Ambiente, Ipem e ANP.	<b>Fiscalizações de ações contra a ordem econômica, infrações de normas metrológicas e de certificação de qualidade industrial de combustíveis.</b>	2013 (contínua)



*Confira as principais operações dos últimos anos.*

## Associadas do ICL



### Já o grupo de instituições parceiras é formado por organizações como:

- Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove).
- Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF).
- Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).
- Associação Nacional de Proteção dos Direitos dos Consumidores e Contribuintes (Apcon).
- Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

- Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO).
- Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (IBP).
- Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).
- Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis).
- Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).
- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).
- Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).
- Polícia Rodoviária Federal (PRF).
- Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo.
- Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo (Sincopetro).
- Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom).

A associação dessas empresas e organizações demonstra o comprometimento do instituto com a promoção da legalidade e da transparência no mercado de combustíveis.

Uma importante contribuição dessa rede é a troca de informações e experiências entre seus membros, **gerando insights e soluções** para a melhoria do mercado de combustíveis, além de promover o desenvolvimento conjunto de estratégias para enfrentar os desafios do setor.

## Conselho consultivo

Em maio de 2023, o ICL criou um conselho consultivo com **especialistas das áreas econômica, jurídica, política e de fiscalização**, para garantir melhores práticas e assegurar contínuo aperfeiçoamento de processos e gestão no setor. Fazem parte do conselho o ex-advogado da União, Antenor Madruga; o mestre em Direito Tributário, Hamilton Dias de Souza; o ex-secretário da Receita Federal, Everardo Maciel; o economista e ex-secretário de Política Econômica do Governo, Márcio Holland; o ex-diretor da Polícia Federal, Paulo Lacerda; e o professor do Insper, Milton Seligman.



## CAPÍTULO 4

# Perspectivas do setor energético brasileiro diante do novo contexto de simplificação tributária

A Lei Complementar 192/22 introduziu a incidência única do ICMS no produtor ou importador (monofasia), com alíquotas fixas e uniformes, em R\$/litro, em todo o território nacional, para gasolina, diesel e etanol anidro para combustível. A alíquota com valor fixo é chamada de **ad rem** e, no início de fevereiro de 2025, os valores atuais ficaram em R\$ 1,12 para

cada litro de diesel e R\$ 1,47 para cada litro de gasolina.

Essa mudança é importante para o setor de combustíveis, porque tende a dificultar a sonegação de impostos. O regime anterior era do tipo **ad valorem**, ou seja, com o imposto incidindo sobre a transação, variando de acordo com o preço da mercadoria.

O imposto que recaía sobre combustíveis como gasolina, etanol e diesel variava de estado para estado, sendo um dos motivos para a ocorrência de variações de preços entre cada mercado e, também, **uma das motivações para as sonegações e inadimplências de impostos baseadas em emissões de notas fiscais fictícias e / ou adulteradas.**

O imposto *ad rem* instaura a **monofasia**, assim, o ICMS deixa de ser cobrado em mais de um elo da cadeia comercial, diminuindo a complexidade tributária. A **simplificação é uma aliada da fiscalização e do monitoramento da arrecadação**: os preços deixam de ser definidos a cada quinze dias, pois não terá mais influência do Preço Médio Ponderado para o Consumidor Final (PMPF). Isso também sinaliza a possibilidade de mais estabilidade no preço final, estímulo ao fim da guerra fiscal e do desequilíbrio concorrencial entre os estados, desestimulando a ocorrência de fraudes.

Empresas sérias, que pagam corretamente seus impostos, ganham com a medida e a tendência de saída de agentes irregulares do mercado. Ganham também os consumidores, que deixam de subsidiar empresários sonegadores.

**O regime *ad rem* precisa ser adotado também para o etanol hidratado,**

**substituto natural da gasolina para carros flex**, pois o setor produtivo do combustível também só tem a ganhar com a medida.

Após décadas de espera, a Reforma Tributária aprovada no Brasil cria também um novo cenário. O projeto de regulamentação da reforma tributária (PLP 68/2024), aprovado em definitivo em janeiro de 2025, estabelece regimes específicos de tributação para vários setores da economia, entre eles, o de combustíveis. Além de contemplar a monofasia para os combustíveis, a medida prevê diferenciação tributária para incentivar o uso de fontes renováveis, com alíquotas diferenciadas para biocombustíveis e hidrogênio verde.

A implantação da monofasia se inicia em 2027, e a alteração completa do sistema tributário nacional só se dará em 2033, quando serão definitivamente extintos os atuais ICMS e ISS e implantado o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual – que compreende a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de âmbito estadual e municipal. Entretanto, o ICL busca antecipar sua vigência, assim como aconteceu com os outros combustíveis.

## ALÍQUOTAS DE ICMS PARA GASOLINA, DIESEL E ETANOL COMPARATIVO 2022 A 2025

Região	Estado	ICMS / 2022 <i>Aliquota ad valorem</i>			ICMS / junho 2023 a dezembro 2024 <i>Monofasia aliquota ad rem</i>		
		Gasolina	Diesel	Etanol	Gasolina	Diesel	Etanol
Região Norte	TO	18%	13,5%	18%	R\$ 1,37 por litro em todos os estados.	R\$ 1,06 por litro em todos os estados.	<i>Não foi incluído no regime monofásico, mantendo as mesmas diferentes alíquotas de 2022 por estado.</i>
	PA	17%	17%	15,18%			
	RO	17,5%	17%	17,5%			
	AP	18%	17%	18%			
	RR	17%	17%	17%			
	AM	18%	18%	18%			
	AC	17%	17%	17%			
					<b>ICMS / 2025</b> <i>Monofasia aliquota ad rem</i>		
					<b>Gasolina</b>	<b>Diesel</b>	<b>Etanol</b>
Centro-Oeste	GO	17%	14%	14,17%	R\$ 1,47 por litro em todos os estados.	R\$ 1,12 por litro em todos os estados.	<i>Não foi incluído no regime monofásico, mantendo as mesmas diferentes alíquotas de 2022 por estado.</i>
	MS	17%	12%	11,33%			
	DF	18%	14%	13%			
	MT	17%	16%	10,54%			

*Fontes: IBP / Agência Brasil*

## ALÍQUOTAS DE ICMS PARA GASOLINA, DIESEL E ETANOL COMPARATIVO 2022 A 2025

Região	Estado	ICMS / 2022 Alíquota <i>ad valorem</i>			ICMS / junho 2023 a dezembro 2024 Monofasia alíquota <i>ad rem</i>		
		Gasolina	Diesel	Etanol	Gasolina	Diesel	Etanol
Sudeste	RJ	18%	12%	18%	R\$ 1,37 por litro em todos os estados.	R\$ 1,06 por litro em todos os estados.	<i>Não foi incluído no regime monofásico, mantendo as mesmas diferentes alíquotas de 2022 por estado.</i>
	MG	18%	15%	9,29%			
	ES	17%	12%	17%			
	SP	18%	13,3%	9,58%			
Sul	PR	18%	12%	12%	R\$ 1,47 por litro em todos os estados.	R\$ 1,12 por litro em todos os estados.	<i>Não foi incluído no regime monofásico, mantendo as mesmas diferentes alíquotas de 2022 por estado.</i>
	SC	17%	12%	17%			
	RS	17%	12%	17%			
Nordeste	PI	20%	18%	20%	R\$ 1,47 por litro em todos os estados.	R\$ 1,12 por litro em todos os estados.	<i>Não foi incluído no regime monofásico, mantendo as mesmas diferentes alíquotas de 2022 por estado.</i>
	MA	18%	18%	12%			
	CE	20%	18%	18%			
	RN	18%	18%	15,33%			
	PB	18%	18%	15,33%			
	PE	18%	16%	15,52%			

## ALÍQUOTAS DE ICMS PARA GASOLINA, DIESEL E ETANOL COMPARATIVO 2022 A 2025

Região	Estado	ICMS / 2022 Alíquota <i>ad valorem</i>			ICMS / junho 2023 a dezembro 2024 Monofasia alíquota <i>ad rem</i>		
		Gasolina	Diesel	Etanol	Gasolina	Diesel	Etanol
Nordeste	AL	19%	17%	19%	R\$ 1,37 por litro em todos os estados.	R\$ 1,06 por litro em todos os estados.	<i>Não foi incluído no regime monofásico, mantendo as mesmas diferentes alíquotas de 2022 por estado.</i>
	SE	18%	18%	13,29%			
	BA	18%	18%	12,86%			
					ICMS / 2025 Monofasia alíquota <i>ad rem</i>		
					Gasolina	Diesel	Etanol
					R\$ 1,47 por litro em todos os estados.	R\$ 1,12 por litro em todos os estados.	<i>Não foi incluído no regime monofásico, mantendo as mesmas diferentes alíquotas de 2022 por estado.</i>

Fontes: IBP / Agência Brasil

## ICL passa a integrar Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social com proposta de simplificação para o setor

O Governo Federal recriou, em 2023, o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, o chamado Conselhão, cuja função é o aconselhamento direto ao presidente da República. Isso é feito por meio de recomendações de seus membros, que podem ser transformadas em novas políticas públicas, ou contribuir para o aperfeiçoamento de políticas já existentes.

Sendo um dos representantes do setor de combustíveis, Emerson Kapaz, presidente do ICL, foi convidado a participar do grupo. Com a reabertura do espaço de diálogo, o instituto levará ao conselho sugestões que interessem ao setor, entre elas, as propostas de simplificação tributária e de caracterização do devedor contumaz e a defesa da assertividade da fiscalização por meio de duas iniciativas: um Centro Integrado de Monitoramento e o Observatório ICL.

Da mesma forma, o aprimoramento de leis exemplares para o mercado de combustíveis também será uma

constante no trabalho do ICL dentro do Conselho.

### *Quando fazemos a nossa parte, toda a sociedade é beneficiada*

A busca por um mercado ético e limpo está nas mãos e na voz de cada consumidor, além de ser uma obrigação das autoridades públicas. Quando denunciarmos irregularidades, exigimos notas fiscais e testes de qualidade ou de quantidade nos postos, estamos exercendo não apenas o direito de consumidor, mas nossa cidadania.

O mercado irregular gera diferentes prejuízos, como desestímulo ao empreendedorismo, queda da competência empresarial, decréscimo do nível real de competitividade, além de crescimento econômico artificial, promovendo fuga de investimentos estrangeiros.

Como consumidores, temos o poder de fazer escolhas conscientes e pressionar por mudanças. Ao evitarmos es-

tabelecimentos irregulares, estamos mais uma vez mostrando que não aceitamos esse tipo de comportamento, contribuindo para reduzir a demanda por produtos de baixa qualidade. Além disso, ao denunciarmos atividades suspeitas, ajudamos as autoridades a identificar e punir os responsáveis pelas práticas ilegais.

A luta contra o mercado irregular de combustíveis não é apenas uma questão de escolha pessoal, mas, sim, de Segurança Pública, de Educação, de Saúde. Faça sua parte e junte-se a nós nessa luta. Juntos, podemos fazer a diferença e criar um mercado de combustíveis mais justo e seguro para toda a sociedade.

*No site: acompanhe o Sonegômetro, ferramenta do ICL que mostra em tempo real os valores de sonegação e inadimplência no setor de combustíveis.*

---

*No site: Acesse a ferramenta **Denuncie**, criada pelo ICL para facilitar o contato com autoridades em todo o território nacional.*





 [www.institutocombustivellegal.org.br](http://www.institutocombustivellegal.org.br)

 [/company/combustivellegal](https://www.linkedin.com/company/combustivellegal)

 [@institutocombustivellegal](https://www.instagram.com/institutocombustivellegal)

 [/combustivellegal](https://www.facebook.com/combustivellegal)

 [/CombustivelLegal](https://www.youtube.com/CombustivelLegal)

